

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
DA DIRECÇÃO DO SINDICATO NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR
(ASSOCIAÇÃO SINDICAL DE DOCENTES E INVESTIGADORES)
RELATIVO AO 1º SEMESTRE DO ANO DE 2010**

Nos termos regulamentares, este relatório reporta-se ao período de mandato da anterior Direcção relativo ao ano de 2010 elaborado por três dos seus membros.

Apresentamos em seguida um breve balanço área a área onde sintetizamos o que de mais relevante se destacou durante o primeiro semestre do ano de 2010.

Por opção dos signatários o relatório aborda apenas a execução das actividades exaustivamente listadas no Plano de Actividades para o 1º Semestre para 2010, aprovado pela Direcção em 16 de Janeiro e revisto, com alargamento para todo o ano de 2010, em 5 de Junho, sendo que foi a primeira vez que o SNESup se dotou de um instrumento deste tipo.

A Direcção foi presidida por Nuno Ivo Gonçalves, eleito para o cargo em Plenário de Direcção realizado em 28 de Novembro de 2009, e a partir de 19 de Fevereiro por António Vicente, eleito para o cargo em Plenário de Direcção realizado em 6 de Fevereiro de 2010.

A) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Foi continuada a recuperação da memória do SNESup, continuando a disponibilizar no Site do SNESup, informação relativa ao passado do Sindicato com destaque para a Newsletter, a Revista, Debates, SNESup Informação, Em Questão, Programas de Direcção, Relatórios e Contas, relatos dos Congressos, actas de Assembleias Gerais e cartazes. No final do primeiro semestre de 2010 faltava colocar on-line parte da antiga revista, cartazes, documentos escolhidos, bem como pedir artigos e entrevistas.

Esteve também prevista uma intervenção mediática relativamente ao Orçamento de Estado para 2010, incluindo nomeadamente artigos na comunicação social, comentários ao contrato de confiança e projectos de lei do financiamento. A intervenção não chegou a ser realizada.

B) POLÍTICA REIVINDICATIVA E APOIO JURÍDICO

No seguimento das alterações aos Estatutos de Carreira operadas em 2009, foi feito um acompanhamento às alterações por iniciativa parlamentar tendo sido promovidos diversos contactos institucionais com os diversos grupos parlamentares bem como com a Comissão de Educação e Ciência tendo-se conseguido que algumas das alterações consubstanciadas nas Leis 7 e 8/2010, de 13 de Maio cumprissem os objectivos propostos pelo SNESup. Todavia, nada foi feito neste período quando à fiscalização da constitucionalidade.

Foi elaborado um inquérito visando o levantamento da aplicação dos Estatutos revistos visando a sua difusão por correio electrónico a docentes e o envio às instituições de ensino superior. Foi concluído com pouco sucesso no caso dos docentes tendo sido recolhidas poucas respostas não tendo mesmo chegado a ser distribuído junto das instituições.

Foram actualizadas as FAQ's no Site do SNESup tendo-se contratualizado o trabalho a um jurista. Ficou ainda por cumprir a publicação dos Estatutos anotados no Site.

Relativamente à intervenção na avaliação de desempenho dos docentes em resultado da revisão dos Estatutos de Carreira, foram realizados diversos contactos institucionais e efectuadas reuniões na maioria das Escolas. Foi ainda concretizado um debate em fins de Janeiro no Instituto Superior Técnico sobre a avaliação de desempenho.

A intervenção relativa a outros regulamentos foi apenas consubstanciada nos casos em que foi solicitada audição sindical. De realçar uma especial preocupação com os regulamentos de serviço docente.

Na sequência da inclusão na revisão dos Estatutos da Resolução Alternativa de Litígios por iniciativa do SNESup foram realizados contactos institucionais em colaboração com o CAAD (Centro de Arbitragem Administrativa) visando a vinculação das instituições a centros de arbitragem. Apenas foram conseguidos dois despachos de auto-vinculação no primeiro semestre de 2010.

Foram ainda realizados contactos institucionais com vista ao acompanhamento da situação laboral nas universidades – fundações tendo sido eleitos delegados sindicais no ISCTE e em algumas Faculdades da Universidade do Porto.

Ainda nesta área de responsabilidade foram negociados e concluídos neste período novos contratos com os advogados.

C) POLÍTICA EDUCATIVA, ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E PEDAGOGIA

Foi definida como uma das prioridades a identificação de fontes disponíveis e de estudos realizados, com prioridade para Bolonha. Foi contratada a UID UNL que entregou lista de sites e classificador tendo ainda tido início a exploração dos sites por uma funcionária.

Foram ainda adquiridos os direitos sobre um estudo já realizado relativamente aos modelos organizativos das instituições pós- RJIES tendo sido realizado os resultados do mesmo apresentados no III Congresso do SNESup realizado no Porto.

D) POLÍTICA CIENTÍFICA E APOIO AOS INVESTIGADORES

Foi definida uma estratégia reivindicativa e de sindicalização de investigadores que culminou na criação de uma Newsletter mensal direccionada para investigadores (SNESup Ciência e Tecnologia), na criação de uma *mailling-list* específica e na elaboração de um folheto de promoção de sindicalização.

E) ORGANIZAÇÃO SINDICAL

No âmbito da renovação dos cartões dos associados foi iniciado junto da EISA o envio de *mailling* individualizado pedindo confirmação ou actualização de dados tendo no entanto, a circularização de sócios trazido apenas parte das respostas pretendidas.

No que respeita ao plano para a finalização da Base de Dados e Mass Mailing, não foi possível articular com a EISA a finalização dos processos tendo-se continuado a utilizar

o sistema antigo precisando ainda no final deste período a Base de Dados de ser completada e depois regularmente actualizada bem como a codificação das instituições revista.

Foram adjudicados com a EISA o Sistema de Gestão Documental bem como a Previsão Orçamental e Gestão de Tesouraria.

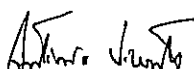
Relativamente à recuperação de espaço nas sedes, nomeadamente a identificação de material (ex. publicações sem relação com a nossa actividade e equipamento obsoleto) a destruir ou alienar após elaboração dos correspondentes autos de abate e a digitalização do arquivo de correspondência recebida e enviada (através de contrato com empresa) e destruição do arquivo em papel, foi realizado o abate em Coimbra sendo que em Lisboa não se chegou a concretizar. De referir que a digitalização está dependente da Gestão Documental portanto não iniciada no primeiro semestre de 2010.

Foi ainda definido o responsável pela elaboração do plano de gestão de riscos de segurança visando a salvaguarda do valor dos activos do Sindicato, a salvaguarda da integridade e da confidencialidade da informação bem como a elaboração de um plano de contingência para continuar a funcionar em caso de sinistro.

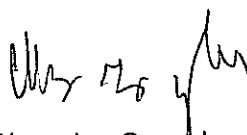
Relativamente ao Controlo Financeiro de Primeiro Nível (Tesoureiro), nomeadamente no que visou a recuperação de empréstimos de Fundo de Greve e Solidariedade, foram realizados contactos e colocadas acções judiciais tendo-se no entanto verificado falta de iniciativa na maioria dos casos.

Lisboa, em 29 de Junho de 2011

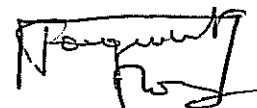
A ANTERIOR DIRECÇÃO



António Vicente
Presidente da Direcção



Nuno Ivo Gonçalves
Vice-Presidente da Direcção



Marc Jacquinet
Tesoureiro